



TEORAÇÃO¹: A FUSÃO PELA NOVA FORMA DE ENSINAR LE.

SILVA¹, Kaio César Pinheiro da; OLIVEIRA², Raquel Espínola de.

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, kylecezzar@gmail.com; ²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, raquelespinola2@gmail.com.

Orientadores: (1) CORREIA, Cristiane Agnes Stolet; (2) SOUZA, Fábio Marques de.

(1) Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, cristianeagnesc@gmail.com; (2) Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, fabiohispanista@gmail.com.

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo desenvolver um estudo referente ao ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), através da música latina, com referência a música colombiana, tomando por enfoque a sequência didática, composta por cinco aulas, posta em prática pelos monitores PIBID – Espanhol/UEPB, Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro com os alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Integrado José Leite de Souza. Buscaremos concretizar o embasamento teórico estudado, estabelecendo uma verossimilidade referente ao uso da música no ensino de línguas. Demonstraremos o processo de ensino-aprendizagem por meio da música colombiana, utilizando especificamente o álbum da cantora Shakira intitulado *¿Dónde están los ladrones?* (1998). Tomaremos por foco o ensino e desenvolvimento das quatro destrezas comunicativas, almejando abordar todo um aporte de características socioculturais, assim como o ensino da gramática, do verbo de forma lúdica. Teremos por referencial teórico: a dissertação de mestrado de Paula Graciano Pereira, intitulada *Reflexões sobre o uso de música na sala de aula de LE: as crenças e a prática de dois professores de inglês*, o estudo publicado de Fred Ferreira de Carvalho, sendo *A música como recurso didático no processo de ensino aprendizagem transversal de línguas estrangeiras* e o artigo de Andréia Soardi, Camila Pereira de Souza e Maiara Fernanda Ferreira, tendo por seguimento *A prática de ensino da língua espanhola: utilizando a música como recurso didático*. A base teórica ressalta a utilização da música como principal mediador de novas metodologias do ensino de línguas estrangeiras.

Palavras-Chave: Ensino ELE, Abordagem comunicativa, Música Latina, Colômbia, Caráter Sociocultural.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo um estudo referente ao ensino de língua estrangeira, em particular a língua espanhola, mediado pela utilização da música como principal ferramenta/instrumento na metodologia da sala de aula. Traremos uma gama de informações relevantes ao desenvolvimento comunicativo do alunado, apresentando tanto características socioculturais quanto as variações linguísticas, considerando também seu

¹ Neologismo proveniente da fusão das palavras teoria com a palavra ação, propondo um trabalho conjunto entre ambas de forma a confirmar a parte teórica que deu 'certo' e desenvolver/ melhorar o que não deu 'certo'. Aprimorar.



caráter histórico. Como afirma Murphey (1985 apud GOBBI, 2001, p. 19) apud Soardi; Souza & Ferreira (2013, p. 76):

a música teve e tem um papel importante no desenvolvimento das espécies e no desenvolvimento ontogenético de cada espécie, ou seja, a vocalização musical parece acompanhar a raça humana desde sua criação e de alguma forma, permanecer com o indivíduo até seu desenvolvimento completo enquanto ser.

Quanto à música, sendo um importante meio ‘facilitador’ no ensino de línguas, podemos observar toda uma carga representativa de conhecimento histórico social, como também linguístico a serem abordados na sala de aula, levando em conta a prática exercida pelo professor.

No entanto, este presente trabalho consistirá numa conjunção entre teoria e prática, buscando mostrar a possibilidade do ensino do ELE com a utilização de música. Levaremos em consideração todo um aporte teórico referente às crenças do professor, história da música e demais características fundamentais para a realização deste artigo, tentando demonstrar que sim, é possível o ensino de línguas por meio de canções.

Através disso observaremos toda uma configuração de possibilidades no ensino de língua espanhola, na tentativa de realização de uma aula mais lúdica, aproximando a realidade musical com a dos alunos, observando fatores históricos, críticos sociais e entre outras características a serem abordadas.

Por meio da inicial seleção do objeto de estudo, na intenção do desenvolvimento da prática educativa, forneceremos conhecimento histórico do país estudado, além de abordarmos as características culturais e históricas da Colômbia, nação da cantora Shakira, em que buscaremos tratar de um ensino simplificado da gramática verbal, utilizando meios musicalmente conhecidos pelo alunado. Como aborda Denise Gobbi (2001, p. 12) apud Soardi; Souza & Ferreira (2013, p. 77), “a música pode contar a história de uma nação e aproximar as pessoas de todo mundo em torno de assuntos universais, como o amor, a mágoa, o ódio, a esperança, entre tantos outros. Isso faz da música um forte elo de comunicação entre



as pessoas”.

Através do aporte teórico recém-apresentado, verificaremos a importância das crenças no desenvolver de novos métodos educacionais a fim de que possamos melhor justificar a elaboração e utilização de tais medidas tomadas para alcançar o objetivo da sequência proposta. Caracterizando os aspectos fundamentais das crenças na realização do processo de ensino e aprendizagem, e as influências externas que influenciam em suas transformações, pensaremos como a música pode transformar algumas crenças, alguns estereótipos, e vice e versa.

METODOLOGIA

Soardi; Souza & Ferreira (2013, p. 79) afirmam que “da mesma forma para se escolher uma música a ser empregada em sala de aula, há que se observar a faixa etária dos alunos, as características psicológicas do grupo, fatores este que mostrarão o melhor estilo que cabe no perfil da turma”. Assim, elaboramos uma sequência didática observando tais aspectos, composta para aproximadamente cinco aulas, levando em consideração a probabilidade de acréscimo ou redução das aulas para o cumprimento do cronograma. Sendo uma aula por semana, toda sexta-feira, com uma duração média de duas horas, ocorrendo respectivamente nas seguintes datas; **15/05; 22/05; 29/05; 05/06 e 12/06**. A fim de que fosse pôr em prática todo o estudo teórico acerca da utilização da música no ensino de língua estrangeira, no caso a língua espanhola.

Por meio da proposta exposta, fundamentaremos todo o caráter teórico a ser posto em prática a fim de transpor um ambiente de proximidade com a realidade do alunado, como propõe Soardi; Souza & Ferreira (2013, p. 80):

[...] quanto mais familiar aos alunos a música for, maior será a aceitação da aprendizagem da língua estrangeira, porque esta passa a ser vista como algo próximo à realidade deles, deixando o aspecto difícil diluir-se, descobrindo a língua estrangeira de modo mais agradável, fator este que passa a colaborar com o ensino de atividades gerais sobre a nova língua.



Traremos por trás desse carácter lúdico o ensino de forma diferenciada, trabalhando com cantores e músicas conhecidas, com o intuito de instigar o desenvolvimento da competência comunicativa, como também o interesse pelo conhecimento sociocultural do país selecionado, ou seja, da Colômbia.

RESULTADOS

Através da fundamentação teórica apresentada no decorrer deste trabalho, juntamente com a elaboração da sequência didática, pensada no desenvolvimento de aulas lúdicas por meio da utilização musical, tivemos como objeto de estudo o álbum da cantora colombiana, Shakira. Colocamos em prática todo um aparato de conhecimento sociocultural, assim como comunicativo, gramatical. Sequencialmente será possível observar toda uma descrição da proposta prática, apresentada na sequência didática, contendo cinco aulas para o desenvolvimento desse estudo.

Nessa etapa apresentaremos o desenvolvimento das quatro destrezas comunicativas de alunos do nível intermediário, quanto ao compartilhamento dos conteúdos referentes aos fatos históricos e socioculturais, à colonização e os principais acontecimentos em volta dos anos 90, como também uma abordagem mais significativa quanto ao álbum da cantora colombiana Shakira, *¿Dónde Están los Ladrones?* (1998). Instigamos à reflexão sobre determinados temas, tratando de questões específicas da gramática, do verbo de forma significativa, simplificada e sequencialmente tendo como temática o estudo de música latina/colombiana, trabalhando a leitura e interpretação textual, conteúdos socioculturais da Colômbia e curiosidades, tais como culinária. Para isso, usamos textos complementários para a realização das discussões.

Sequencialmente descreveremos a *teoração*² a fim de demonstrar mais precisamente a utilização da música no ensino do ELE, com o intuito de desmistificar algumas hipóteses,

² Junção das palavras *teoria* + *ação*, a fim de expressar a fusão das duas incógnitas, teoria e prática, as quais foram alvo de nossos estudos. Também apresenta uma formação significativa de *teo* voltado para o divino, religioso na ação exercida, ensinar.



referente ao ensino de línguas, observando na prática como ocorreu a atividade de ensino e aprendizagem no prático, através da utilização da música, aproveitando da teoria o que deu certo e aprimorando aquilo que não foi capaz de suprir as necessidades dos alunos.

Referente à primeira aula, realizamos uma apresentação acerca de nossas objetivações e objetos de estudos no decorrer dessas cinco aulas, tendo como público os alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Integrado José Leite de Souza. Após a apresentação de uma pequena produção textual sobre a colonização espanhola, a qual caracterizou de forma simples algumas abordagens dos principais pontos da colonização, a fim de justificar os acontecimentos da sociedade da época, como também há do nosso dia-a-dia, referenciamos mais especificamente a sociedade colombiana na década de 90. Depois demos início à aula com uma pequena explanação referente à colonização americana, mais especificamente, espanhola, tendo por alvo a colombiana, estabelecendo uma relação clara com o conteúdo musical a ser analisado, no caso, o álbum da cantora Shakira, *¿Dónde están los ladrones?* (1998), observando todos os pontos possíveis a análise, estabelecendo uma conexão coerente e discursiva entre os alunos.

Após discussões referentes ao tema proposto, ouvimos as quatro canções que formaram a base do contexto construído, um pequeno roteiro entregue aos integrantes que abordava uma nova visão da colonização espanhola numa versão mais atual, mais precisamente de acordo com as músicas trabalhadas, para que pudessem conhecer todo o conteúdo musical, seguindo com a formação de grupos com três integrantes cada para que lessem e representassem cada qual da melhor forma possível à situação comunicativa criada. Ao término, de forma bem resumida, observamos uma desenvoltura significativa tanto na atuação quanto na realização da competência linguística.

Na segunda aula realizamos uma apresentação a respeito das noções simplificadas de verbo, tais como a conceituação, as características verbais, quanto à regularidade e irregularidade, modos, tempos e formas verbais, iniciando com o verbo no presente do



indicativo. Tendo a execução de músicas de fundo, para a criação de um clima mais agradável em sala de aula, além das quatro músicas utilizadas na aula anterior, outras foram adicionadas, pertencentes ao mesmo álbum proposto na sequência utilizada.

Em um segundo momento, apresentamos três canções do álbum da colombiana Shakira, as faixas, *Moscas en la casa*, *Tú* e *No creo*. Sequencialmente utilizamos da adaptação do jogo *Jumanji* na concretização do conteúdo trabalhado, por se tratar de um jogo de azar, contamos com a formação de duplas, duas duplas mais precisamente, em que um aluno assumiu o papel de uma ‘peça’ e o outro foi o jogador. O segundo gira o dado dando início ao jogo, que apresenta desafios no decorrer do percurso, em que o primeiro, a peça, deve cumprir, caso não realize o desafio ou cumpra-o errado, apresenta uma penalização. No jogo, é possível encontrar no decorrer do percurso envelopes com as provas a serem realizadas e suas respectivas penalizações, em que o jogador deve anotá-las na lousa conforme as normas, vencendo quem cruzar a linha de chegada. Ao término da dinâmica do jogo apresentamos curiosidades referentes à Colômbia em questões socioculturais de modo ilustrativo para finalizar a aula.

Enquanto na realização da terceira aula, trabalhamos com a revisão dos conteúdos já vistos, ou seja, os verbos apresentados na aula anterior seguindo com a exposição dos verbos reflexivos. Demos continuidade com a leitura e interpretação textual da música de Shakira – *Inevitable*, assim como pequenos textos referentes a questões socioculturais colombianas, gerando um debate reflexivo sobre as divergências culturais entre Brasil e o país em questão. No passo seguinte, aproveitamos dos aspectos socioculturais expostos anteriormente, como também características gastronômicas a fim de que pudessem elaborar uma receita utilizando os verbos sorteados, com o intuito de desenvolver a capacidade organizativa dos participantes, trabalhando assim tanto os aspectos verbais como o uso de novos vocábulos, a escrita, e oralidade referente à explicação da receita elaborada.

No quarto encontro instrutivo, aula, realizamos uma breve revisão da gramática do



verbo, sequenciando com uma explanação referente ao modo imperativo, quanto às características, formas e utilizações do mesmo, assim como apresentamos os principais aportes do gênero textual propaganda, demonstrando com um exemplo de propaganda exposta no país trabalhado. Em um segundo momento utilizamos de duas canções do álbum, *¿Dónde están los ladrones?*, as faixas, *Sombras de ti* e *Que Vuelvas*, para que os participantes pudessem identificar os verbos presentes nas músicas, enquanto fossem executadas, pedindo que passem os verbos identificados para o modo imperativo. Num próximo momento, sorteamos verbos, para que pudessem utilizá-los na elaboração de uma propaganda, a fim de praticar o uso dos verbos no imperativo.

Para a conclusão dessa sequência proposta, no quinto encontro, executamos uma pequena revisão, rápida, do conteúdo trabalhado na sequência apresentada, gramática do verbo, a fim de tecer uma coesão de todas as aulas ministradas. No decorrer de toda a aula estava tocando músicas de fundo, com o objetivo de aguçar a audição dos alunos, “quebrando o gelo”, dando à sala de aula uma ambientação mais tranquila e despojada, canções essas do álbum da cantora Shakira, *¿Dónde están los ladrones?* (1998), com todas as faixas utilizadas no decorrer do cumprimento da sequência proposta. Sequencialmente, introduzimos uma dinâmica do *El dado es quien decide*, em que consistiu na formação de grupos, três ou seis, em que os participantes deveriam tirar par ou ímpar para ver quem começa a girar o dado, dado esse tamanho família, que indicará um envelope de um a seis, sendo que cada qual devia girar o dado três vezes, pois teremos três tipos distintos de envelopes, os vermelhos, amarelos e pretos, cada qual contendo uma característica. Os envelopes vermelhos contêm um conjunto de verbos, os amarelos apresentam perguntas e desafios referentes aos verbos selecionados e por fim o envelope preto, em que há pequenas imagens ilustrativas com mensagens, as quais um dos integrantes deve lê-las e explicar para toda a turma, em espanhol, obviamente, e o grupo que obtiver a maior quantidade de acertos vencerá, sendo que boa parte desses desafios corresponde da leitura e escrita no quadro branco.



Como podemos observar no desenvolvimento das aulas apresentadas, notamos um desenvolvimento proveitoso na realização das atividades propostas, todavia tivemos como característica negativa certa resistência por parte de alguns alunos na execução do planejado. Assim, tivemos que insistir, ou melhor, criar uma determinada situação a fim de que pudessemos “quebrar o gelo” entre eles, demonstrando como deveria ser feito, com uma exemplificação. Ao cabo, observamos certa desenvoltura cerca ao cumprimento da sequência, com o intuito de demonstrar praticamente a fusão proposta entre os elementos de estudo deste trabalho.

Através de todo o estudo tecido no decorrer deste trabalho fundamentamos uma breve análise histórica, referente à importância musical no desenvolvimento do homem, valorizando a utilização da mesma como importante instrumento/ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, a fim de que apresente uma fundamentação concisa e historicamente explicável no desenvolver de novos métodos por meio da música.

DISCUSSÃO

A música acompanha o desenvolvimento humano, ou seja, está presente desde o surgimento do mesmo. Sendo ela representatividade sonora, vinda muito antes da fala, acompanha a ‘evolução’ fonativa, que com o decorrer da história foi ganhando uma importância significativa no ensino. Como abordam Soardi; Souza & Ferreira (2013, p. 77), a música foi:

[...] muito difundida e popularizada entre os gregos e romanos, fazia parte da educação desses povos juntamente com o teatro e os esportes. A partir de esta época, a musicalidade vem transformando-se conforme a humanidade se desenvolve, agregando e criando novas formas, e sendo ajudada com o aprimoramento e desenvolvimento de instrumentos que incorporavam novos sons às vozes humanas.

Como podemos observar, a música tomou proporções significativas no desenvolvimento expressivo do ser humano, sendo utilizada como principal ferramenta/

instrumento no ensino das escolas da época. Observamos também a presença da música em todo o cotidiano tanto grego quanto romano, no qual segundo relatos todo o decorrer do dia, principalmente dos gregos antigos, era ‘embalado’ com música, para tornar o trabalho menos cansativo, é tanto que até mesmo na mitologia grega havia uma importância significativa voltada para o âmbito musical, em que, segundo a colocação feita por Ateneu (XIV, 632c) apud Júnior (professor da UFPR, 2007, p. 32.), “A antiga sabedoria dos gregos em seu conjunto parece ser dedicada principalmente à música. E, por isso, julgavam que o mais musical e o mais sábio dentre os deuses era Apolo, e dentre os semideuses, Orfeu”. Tornando-se essencial não só na construção cotidiana do povo grego, mas também na competência lingüística, como afirma Henderson (16, p. 386) apud Júnior (professor da UFPR, 2007, p. 32): “[...] para os antigos gregos música funcionava como uma segunda língua, capaz de expressar todo tipo de pensamentos e sentimentos”.

Juntamente com o desenvolvimento sócio cognitivo do homem, veio também o recalçamento da utilização da música no processo de ensino, ou seja, certa desvalorização. Quando se refere a sua utilização na sala de aula, seja pelo mau uso da mesma, como instrumento/ferramenta de ensino, ou pelo preconceito estabelecido, muitas vezes ouvimos que a utilização da música serve apenas para preencher, tomar tempo da aula. Entretanto, quando bem utilizado, “o recurso musical é uma maneira de atrair a participação e concentração dos estudantes, por que quando empregado no cotidiano escolar, acaba por tornar as aulas mais lúdicas e prazerosas, estimulando o aluno fisiológica e psicologicamente”. (SOARDI, SOUZA & FERREIRA. 2013, p. 79).

É necessário estabelecermos uma relação intrínseca com a construção, desenvolvimento das crenças docentes e discentes. Para melhor compreender o abordado tomaremos a definição tecida por Barcelos (2006, p. 18) apud PEREIRA (ANO, p. 20) referente à conceitualização do que venha a ser ‘crenças’, para que assim possamos nortear nossa fundamentação quanto à utilização da música no ensino de línguas, afirmando ser:



uma forma de pensamento, [...] construções da realidade, maneiras de ver e perceber o mundo e seus fenômenos, co-construídas em nossas experiências e resultantes de um processo interativo de interpretação e (re)significação. Como tal, crenças são sociais (mas também individuais), dinâmicas, contextuais e paradoxais.

Poderemos, no entanto, compreender as crenças como uma relação experiencial imprescindível no rendimento das novas práticas de ensino. Tomaremos essas práticas como algo bivalente, ou seja, apresentando um caráter individual e social, assim como o exposto por Barcelos (2003) apud Pereira (ANO, p. 21), “[...] as crenças são paradoxais e contraditórias, por serem, ao mesmo tempo, sociais e individuais, únicas e compartilhadas, racionais e emocionais, diversas mas uniforme”. Cabe estabelecer assim uma relação intrínseca entre essa dualidade, sendo o professor o indivíduo responsável pela formulação dessa nova forma de trabalhar com a música.

Sabendo que todos sofreram e sofrem influências do meio no seu processo de formação, faz-se imprescindível entender as crenças em seu caráter móvel, portanto, passíveis de transformação, é neste sentido que o professor deve direcionar e repensar continuamente suas experiências em sala de aula. O ser humano como “ser inacabado” está sujeito a transformações, o social também assume tal caracterização pelo fato de ser composto por vários conjuntos de tais indivíduos, da mesma forma que o individual no âmbito social se torna um pouco impreciso, já que o ‘ser’ no meio social está sujeito a transformações, assim como suas crenças. Ou seja, a relação exercida entre essa bivalência se torna por muitos momentos incompreensíveis, por seu caráter inacabado, assim como a própria língua que está em constante modificação, no entanto através do proposto tomaremos o ensino de línguas como algo que deva ser sentido e não definido, o uso didático da música encarregando-se de transpor essa informação, assim como o uso de qualquer outra manifestação artística.

Poderemos observar a importância e relação do ensino LE com a construção e modificações das crenças no processo de ensino e aprendizagem como meio de desenvolvimento de novas práticas educativas como forma de acompanhamento das novas gerações de jovens.



CONCLUSÕES

Como demonstrado nesse estudo teórico-prático e investigativo, buscamos criar toda uma ambientação favorável ao processo de ensino e aprendizagem da língua, no caso a espanhola, como Moleiro (2011, p. 20) apud Soardi; Souza & Ferreira (2013, p. 81) aborda que “Cabe ao docente criar uma atmosfera que favoreça o respeito pelos colegas, o companheirismo, a solidariedade, a tolerância e o silêncio indispensáveis em muitos momentos da aula”. Gobbi (2001, p. 12) apud Soardi; Souza & Ferreira (2013, p. 82) entendem a música como “[...] um veículo da linguagem e oferece ao aprendiz oportunidades para a prática de outras habilidades, tais como entonação, ritmo, aquisição de vocabulário, entre outras”, como já debatidos e apresentados ao decorrer desse trabalho.

Conclusivamente, a música, sendo uma ferramenta tão significativa na prática docente, observamos que ela sempre esteve presente em nossa história, desde o surgimento do ser humano até os dias atuais, havendo uma problemática posta quanto a sua utilização, sendo vista por muitos como meio de “preencher espaço” ou “encher linguiça”, trabalhando assim com a conduta do professor e do alunado quanto a suas crenças. Desmistificando conceitos e confirmando possibilidades quanto ao processo de ensino e aprendizagem de uma segunda língua, trazendo um aporte de significação relevante a questões comunicativas e socioculturais, buscamos tecer essa fusão de teoria e prática, justamente com seus contrapontos e com todas as problemáticas enfrentadas na sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARALO, Marta; GENÍS, Marta; SANTANA, M.^a Eugenia. **En vocabulario**. Grupo Anaya, S. A., Madrid. 2008.
- CASTILLA, Camilo Echandía. **El conflicto armado colombiano en los años noventa: cambios en las estrategias y efectos económicos**. Colombia Internacional: Revista de



Departamento de Ciência Política – Facultad de Ciencias Sociales. Disponible en:<<http://colombiainternacional.uniandes.edu.co/view.php/374/view.php>>. Visitado en 02 de abril de 2015. Universidad de los Andes – Colombia. 2000. p. 117-135.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para brasileños**. 2 ed. Moderna. São Paulo. 2011.

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Edelsa Grupo Didascalía, S. A., Madrid. 1996.

JÚNIOR, Roosevelt Araújo da Rocha. **Música e Filosofia em Platão e Aristóteles**. Professor da Universidade Federal do Paraná. www.revistas.usp.br. Disponível em:<http://www.revistas.usp.br/discurso/article/viewFile/62912/pdf_40>. Nº 37. 2007. Acessado em 21 de junho de 2015.

MORENO, Concha; HERNÁNDEZ, Carmen; CLARA, Miki Kindo. **En gramática**. Grupo Anaya, S. A., Madrid. 2007.

PEREIRA, Paula Graciano. **Reflexões sobre o uso de música na sala de aula de LE: as crenças e a prática de dois professores de inglês**. Dissertação de Mestrado. Disponível em:<https://pos.letras.ufg.br/up/26/o/paulagraciano_dissertacao.pdf>. Acessado dia 22 de abril de 2015.

SHAKIRA. **Discografia: ¿Dónde están los ladrones?**. Vagalume.com.br. Disponível em:<<http://www.vagalume.com.br/shakira/discografia/donde-estan-los-ladrones.html>>. Acessado em 03 de abril de 2015.

SOARDI, Andréia; SOUZA, Camila Pereira de; FERREIRA, Maria Fernanda. **A PRÁTICA DE ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA: UTILIZANDO A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO**. Artigo. Disponível em:<http://www.cj.uenp.edu.br/files/Eventos/soletras/2013/A_PRTICA_DE_ENSINO_DA_LNGUA_ESPANHOLA_UTILIZANDO_A_MSICA_COMO_RECURSO_DIDTICO.pdf>.

Acessado em 20 de abril de 2015.